

**AVALIAÇÃO DE MORTALIDADE CAUSADA POR CÂNCER DE PRÓSTATA
NO BRASIL NO PERÍODO DE 15 ANOS**

**ASSESSMENT OF MORTALITY CAUSED BY PROSTATE CANCER IN
BRAZIL OVER A 15-YEAR PERIOD**

DAS CHAGAS PELINSON, Bruna¹
BRAGA DO COUTO, Mario Sergio²
SAURIN, Renata³
FILIPINI RAMPELOTTO, Roberta⁴

¹ Graduanda em Biomedicina da Unidade Central de Educação FAI Faculdades - UCEFF, São Miguel do Oeste, SC, Brasil

² Biomédico, professor da Unidade Central de Educação FAI Faculdades - UCEFF, São Miguel do Oeste, SC, Brasil

³ Biomédica, Especialista em Análises Clínicas, Pós graduada em Hematologia e Oncologia, professora na Unidade Central de Educação FAI Faculdades - UCEFF, São Miguel do Oeste, SC, Brasil

⁴ Doutora em Ciências Farmacêuticas, professora da Unidade Central de Educação FAI Faculdades - UCEFF, São Miguel do Oeste, SC, Brasil

E-mail para correspondência: bruna4799@gmail.com

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Introdução: A próstata é uma glândula masculina, responsável pela produção do sêmen.¹ Quando as células da próstata se multiplicam de forma desordenada, há alterações genéticas, transformando células normais em células malignas, gerando o câncer de próstata.² Geralmente este tipo de câncer apresenta lenta evolução e sintomas inexistentes, porém em estágios avançados, destaca-se noctúria, dor ao urinar, hematúria e disfunção erétil.³ É o segundo tipo de câncer mais comum em homens, sendo considerado de terceira idade, já que mais da metade dos casos no mundo ocorrem a partir

dos 65 anos.⁴ No Brasil, entre 2023 a 2025, estima-se 71.730 novos casos, representando cerca de 67,86 casos a cada 100 mil homens.⁵ **Objetivo:** Avaliar os índices de mortalidade de câncer de próstata no Brasil no período de 15 anos (2006 a 2021). **Método:** Realizou-se uma busca na base de dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA, 2024)⁶, avaliando os índices de mortalidade dos pacientes com câncer de próstata entre 2006 a 2021. Os parâmetros estudados foram a percentagem de mortalidade, associado a faixa etária e a região de residência destes pacientes. **Resultados e Discussão:** Durante o período de estudo, verificou-se 222.575 mortes pelo câncer de próstata. No percentual de mortalidade proporcional não ajustada, observamos que não houve tanta variação nos índices com o passar dos anos. Em 2006 o percentual foi de 1,85%, em 2007 1,9%, em 2008 1,96%, em 2009 1,94%, em 2010 e 2011 1,97%, em 2012 1,99%, em 2013 2,01%, em 2014 e 2015 2,04%, em 2016 2,03%, em 2017 2,01%, em 2018 2,12%, em 2019 2,14%, em 2020 1,81% e 2021 1,61%. A faixa etária prevalente de mortalidade foi a superior aos 80 anos, 43,2% (n=92017), seguida por 70 a 79 anos (34,7%,n=77313), 60 a 69 anos (17,2%,n=38251), 50 a 59 anos (4,3%,n=9439), 40 a 49 anos (0,52%,n=1164), 30 a 39 anos (0,08%,n=189), 20 a 29 anos (0,05%,n=118), 15 a 19 anos (0,02%,n=41) e 10 a 14 anos (0,004%,n=9). Quanto às regiões brasileiras mais afetadas pelo câncer de próstata, de acordo com dados do IBGE de 2010, 43,02% (n=95751) de mortalidade ocorreram no Sudeste, 27,63% (n=61507) no Nordeste, 17,24% (n=38363) no Sul, 6,93% (n=15434) no Centro-Oeste e 5,18% (n=11520) na região Norte. **Conclusão:** Os óbitos prevaleceram em indivíduos acima dos 80 anos, da região Sudeste. De 2013 a 2019 ocorreu aumento nos índices de mortalidade, já em 2021 (1,61%) o valor é menor que o contabilizado no ano inicial do estudo, 2006 (1,85%). Apesar das taxas de mortalidade serem baixas, reforçamos a importância da realização de campanhas incentivando o exame PSA (antígeno prostático específico), visando a detecção do câncer de próstata, garantindo o tratamento específico destes pacientes.

Palavras-chave: Saúde masculina; Neoplasia prostática; Epidemiologia; Detecção precoce.

REFERÊNCIAS

1. Ittmann M. Anatomy and Histology of the Human and Murine Prostate. Cold Spring Harb Perspect Med. 2018. Disponível em. doi: 10.1101/cshperspect.a030346.
2. Silva PAL da, Lima AFC. Custos diretos do tratamento de homens com câncer de próstata com ultrassom focalizado de alta intensidade . Rev esc enferm USP; 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2023-0132en>
3. Iser DA, Cobalchini GR, Oliveira MM, Teixeira R, Malta DC, Naghavi M, Iser BPM. Prostate cancer mortality in Brazil 1990-2019: geographical distribution and trends. Rev Soc Bras Med Trop. 2022. Disponível em. doi: 10.1590/0037-8682-0277-2021.
4. Tourinho-Barbosa RR, Pompeo AC, Glina S. Prostate cancer in Brazil and Latin America: epidemiology and screening. Int Braz J Urol. 2016. Disponível em. doi: 10.1590/S1677-5538.IBJU.2015.0690.
5. Ministério da Saúde, Instituto Nacional de Câncer. Brasil: INCA; 2023. Estimativa 2023 Incidência de Câncer no Brasil; p.40. Disponível em. <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2023/09/1510486/estimativa-2023.pdf>
6. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva/Ministério da Saúde. Brasil: INCA; 2021. Atlas On-line de Mortalidade. Disponível em. <https://mortalidade.inca.gov.br/MortalidadeWeb/>.